

DROGAS E ADOLESCÊNCIA: UMA ANÁLISE DA IDEOLOGIA PRESENTE NA MÍDIA. Nicolau K. Pergher, Tatiana W. Ribeiro, Sandra Djambolakdjian Torossian. (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O uso de drogas na adolescência é uma questão que preocupa cada vez mais os pesquisadores e profissionais da saúde e educação. As pesquisas epidemiológicas mostram que o uso e abuso de drogas aumenta em ritmo acelerado e que é na adolescência que, em geral, inicia-se o consumo. Em função disso, o tema drogas é freqüente na mídia. Levando em consideração que a mídia constitui uma referência importante na sociedade atual, especialmente para a população adolescente, o objetivo desta pesquisa é a análise das ideologias presentes na mídia escrita, em relação às drogas, direcionada a adolescentes. Esta pesquisa qualitativa foi baseada no estudo de Bucher e Oliveira (1994). O corpus de textos analisados foram: um da revista “Capricho”, dois da revista “Mundo Jovem” e um da revista “Atrevida”, publicados entre 1994 e 1997. Para a análise dos dados utilizou-se a teoria da Análise do Discurso, enfatizando o estudo da linguagem e dos sentidos implícitos denotadores das ideologias. Os resultados parciais apontam para o tom por vezes persuasivo e por vezes imperativo, a identificação do adolescente como uma vítima passiva das drogas e o do grupo, a idéia de uma escalada obrigatória, a indiferenciação entre o uso e abuso de drogas, a associação direta das drogas com a morte, a droga como uma fuga “ruim” da realidade. Tudo isso, com o objetivo de prevenir e alertar contra a experimentação. Encobre-se neste “alerta” o prazer causado pelo uso de drogas, o adolescente como sujeito ativo, a diferenciação entre uso e abuso- considerando que ele possa abandonar o uso sem ficar “viciado”. Destaca-se o caráter moralista, explicitador da ideologia de “combate às drogas” (segundo definição de Bucher e Oliveira).